

mais afetados, e a situação de isolamento do edifício se estendeu por dois dias inteiros.

E a ocasião nem precisa ser a de catástrofe. No Carnaval ou em megaeventos, como shows e reuniões religiosas, condomínios são obrigados a estabelecer toda uma ação diferenciada para enfrentar condições novas e adversas. No Centro, por exemplo, na época dos desfiles de blocos de Carnaval, é possível ver prédios cercados por tapumes para proteger as fachadas de vidro.

No Condomínio Double Service, no Leblon, esquina com a Conde de Bernadote, as festas do rei Momo e mesmo os finais de semana exigem paciência e trabalho redobrado. "Por causa dos desfiles de blocos, este ano até interditaram a rua", conta o síndico José Leandro Dantas.

O condomínio precisa manter um funcionário na área externa orientando e pedindo para não estacionar ou se aglomerar no portão, pois a turma que vai aos bares parece querer parar o carro o mais próximo possível das mesas, segundo o síndico. "Mesmo a pé, param em grupo na entrada e fazem algazarra madrugada a dentro na calçada em frente ao prédio. É preciso um cuidado especial", diz.

E já foi pior. Dantas conta que as coisas melhoraram depois das batidas realizadas pela operação Lei Seca. Mas os canteiros, colocados no passado a fim de garantir

alguma barreira, foram mantidos, assim como as regras estabelecidas junto a moradores e empregados. Ninguém entra ou sai enquanto há alguém sendo identificado na área entre grades. O profissional que fica na portaria está com todo o circuito interno de TV aberto, atento a toda a movimentação. Quando o movimento de transeuntes é maior, outro profissional é deslocado para dar maior atenção ao controle de entrada e saída do prédio. "Quando um morador se impacienta porque tem que esperar todo o trâmite de segurança, falamos que entendemos que é uma situação de desconforto, mas explicamos que as regras servem à sua própria segurança", conta.

Plano de Contingência

Um conjunto de regras estabelecido e seguido por todos é o que recomendam os especialistas, como Daniel Leite. O melhor sempre é agir com prevenção. É fundamental ter um plano para responder às situações "inesperadas". As aspas servem para demonstrar que muito do que acontece pode ser previsto. A recomendação é para que o síndico, juntamente com os moradores, estabeleça um plano de contingência. Um conjunto de procedimentos que são utilizados quando surge alguma emergência.

"Todo condomínio deve ter preparado um plano de contingência, mesmo que simples. Basicamente, este plano consiste em descrever quem vai fazer o quê, no caso

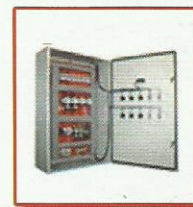
socorro!

Paula de Oliveira Cunha viveu uma situação dramática durante a enchente, sem plano B para ajudar. "Não esperávamos por aquilo. Mas, para situações já familiares, como os dias de jogos no Maracanã — especialmente quando o Flamengo joga, por causa de toda aquela multidão passando no portão —, a gente tem esquema especial. Outro posicionamento das câmeras, mais um funcionário na portaria e moradores que mudam a rotina, só chegando ou saindo longe dos horários de entrada e saída do estádio"



**Tradição e
Qualidade
desde 1948**

- BOMBAS HIDRÁULICAS
- QUADROS E MOTORES ELÉTRICOS
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
- CONSERTOS E PEÇAS
PARA BOMBAS
- EXAUSTORES
- BARRILETES
- CONTRATOS DE
MANUTENÇÃO



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA

CRH - FE013821

T E L E F A X

2576-4490 e 2576-2355

Rua Torres Homem, 736 - Vila Isabel

E-MAIL

setov@setov.com.br

www.setov.com.br

de um evento que pode ser um incêndio, um roubo, uma enchente, falta de luz ou de água, entre outros pequenos ou grandes problemas que possam atrapalhar a rotina", explica Leite.

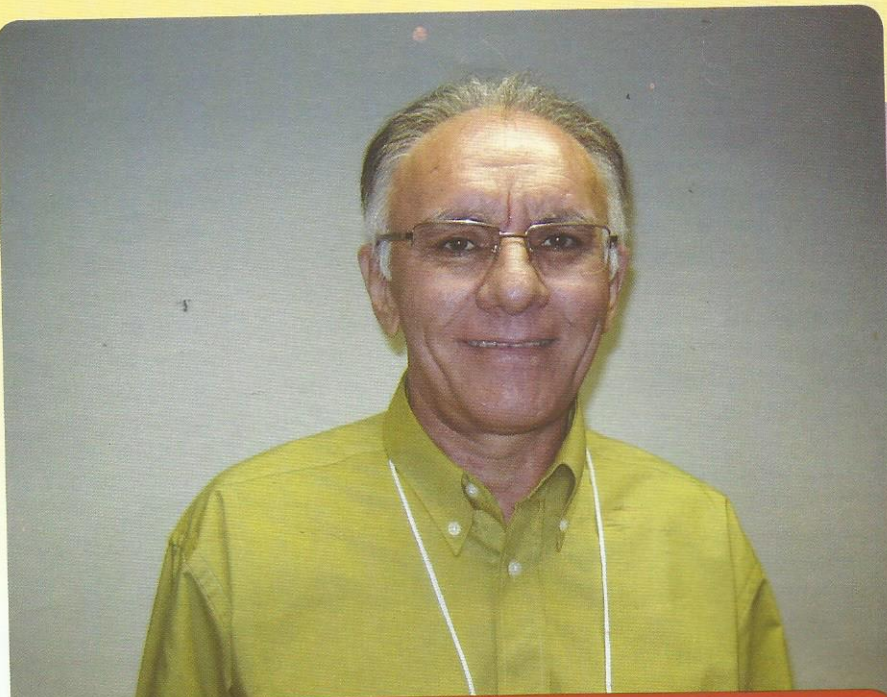
Em prédios menores, o próprio porteiro pode ser o responsável por buscar soluções, no tempo e na necessidade que a situação exige.

Um plano de contingência básico pode ser, por exemplo:

- Em caso de incêndio: comunicar ao síndico, acionar os bombeiros e os demais condôminos para evacuar a edificação, desligar a chave geral de energia e, em seguida, efetuar o primeiro combate ao foco do incêndio com os recursos do condomínio (extintores e mangueiras). Quando a situação for normalizada, comunicar aos condôminos.
- Em caso de enchente: além da comunicação ao síndico, alertar os condôminos sobre a situação para que evitem utilizar os elevadores e saiam do prédio, alertando ainda para o desligamento da energia. É preciso também acionar as bombas de recalque e, se houver risco de alagamento na área dos elevadores, desligá-los. É imprescindível deixar a iluminação de emergência em condições de utilização.
- No caso de invasão (roubo): comunicar a polícia, ao síndico e aos demais condôminos para não abrirem a porta até a normalização da situação (quando ocorrerá novo contato), desligar os elevadores,

trancar os portões e aguardar a chegada da polícia em local seguro, evitando ser rendido pelos bandidos (caso não exista local seguro na edificação, deve ser no prédio vizinho ou mesmo na rua).

"Quando o condomínio é de porte médio ou grande, deve ter pessoal capacitado para enfrentar as diversas situações. Neste caso, o plano de contingência especifica de forma detalhada a função de cada empregado e/ou equipe na abordagem da situação de emergência. Porém, em qualquer



O síndico José Leandro Dantas, procedimentos ajudam a evitar problemas durante o Carnaval.

Construções e Reformas



CREA 52-2-00013-5



CONSTRUINDO E REFORMANDO COM QUALIDADE

- Impermeabilizações
- Hidráulica e Elétrica
- Telhados
- Laudos e Projetos
- Recuperação Estrutural
- Protetores de Ar Condicionado

Aqui você encontra **TECNOLOGIA, QUALIDADE e MELHOR PREÇO**

Financiamento próprio

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Tel: 2502-9007

Rua Haddock Lobo, 72 / 105 - Estácio

www.construtoracernigoi.com.br

SKARPA

TECNOLOGIA E TRATAMENTO DE ÁGUA LTDA.
ÁGUA LIMPA = FAMÍLIA SAUDÁVEL
LIMPE A CAIXA D'ÁGUA DE 6 EM 6 MESES



LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS; DESINFECÇÃO DE PAREDE, TETO E PISO ATRAVÉS DE MICROPULVERIZAÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUA COM ENXOFRE EM EQUILÍBRIO HIDROQUÍMICO; ANÁLISE MICROBIOLÓGICA (COLIFORMES FECAIS E TOTAIS) E ANÁLISE DE BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS.
Reg. FEEMA: CRH - 10001611/55.61.99 e CRV - 1000894-5 / 55.61.21

2423-1770 e 2435-6227

RUA ANDRÉ ROCHA, 411 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ - RJ

PAGAMENTO FACILITADO

ORÇAMENTO GRÁTIS